

Publica-se nos dias
1 e 15 de cada mês

Assinaturas

Continente e Ilhas 24000
Ultramar 29000 e 60000
Estrangeiro 40000 e 90000
(Séries de 24 números)

Pagamento adiantado

NOTA:

Consideramos assinante quem ao receber o 3.º exemplar enviado, o não devolver, gentileza que muito nos desvaneca.

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueirense

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Tipografia Figueirense
Rua Major Neutel de Abreu

TELEFONE 42211 — Figueiró dos Vinhos

O Drama da Emigração

São de todo o ponto pertinentes as declarações feitas pelo Sr. D. António de Castro Monteiro, Arcebispo de Mitilene, de regresso da França, onde presidiu às festas da Páscoa dos emigrantes portugueses. Referindo-se à vida dos nossos emigrantes, ali, disse D. António de Castro Monteiro:

«A grande maioria, não obstante a sua humilde condição e quase nenhuma cultura, possuem uma riqueza de qualidades humanas verdadeiramente extraordinárias. Amor ao trabalho, amor à família, espírito de sacrifício por vezes heróico, vontade de colaborar e agradar aos seus patrões e mestres, enfim, lealdade, solidariedade e boa camaradagem com os companheiros de trabalho.

Se verificar que tudo isto foi para mim motivo de regozijo, e até por que não dizê-lo: uma lição; não posso ocultá-lo, que vim a sofrer, e mesmo apreensivo perante os enormes problemas com que tantos se debatem.

A falta de alojamentos, a falta de preparação para o trabalho, os numerosos acidentes mortais no trabalho e nas estradas, o desconhecimento completo da língua, a separação das famílias, o isolamento em que tantos vivem, que é perigo muito grave sobretudo para as mulheres e jovens e, se acrescentarmos a isso a grande dispersão em que se encontram e a falta de sacerdotes que conheçam bem a língua e o modo de ser dos portugueses, vemos que o quadro que se depara, a quem visita os nossos trabalhadores de tantas regiões de França tem muitas e dolorosas sombras.

Como se tudo isto fosse pouco, começa agora o flagelo do desemprego. Só da região de Paris, onde chegaram a trabalhar para cima de 140000 portugueses, estão agora, em média, a recorrer às autoridades consulares, para tratarem do seu regresso, uns dez por dia.

Presentemente é muito difícil arranjar trabalho, mesmo para quem já lá tem trabalhado, com a documentação legal. Infelizmente, ainda lá estão a chegar, agora de novo, alguns portugueses, que vemos lá a sofrer, a mendigar trabalho que ninguém lhes dá, sem poder lá viver e também, sem poder regressar. Se há aventuras felizes há imprudências e audácias imperdoáveis. Por tudo isto é fácil compreender quão importante tem sido e continuará a ser a acção dos missionários portugueses em França. E' justo render-lhes uma grande e muito sincera homenagem».

Ilídio Brogueira Agria

Gozou algum tempo de férias entre nós este nosso conterrâneo que, na Guiné, vem defendendo a integridade da Pátria.

Desejamos-lhe as maiores felicidades e um feliz regresso ao convívio de seus familiares.

Emídio Teixeira

Veio à nossa redacção pagar a sua assinatura, o Sr. Emídio Teixeira que se encontra de férias, acompanhado de sua esposa e filho, na Serrada da Mata—Pontão.

Bem-hajal

Carecem de reparação urgente a estrada e o chafariz de Castanheira

Os habitantes do populoso lugar de Castanheira, subúrbio desta vila, debatem-se com alguns problemas que concorrem para tornar ainda mais dura a sua vida de aglomerado rural.

Com efeito, a povoação não dispõe duma estrada transitável, sendo difícil a ida ali dum médico chamado de urgência, pois nem todos os motoristas arriscam o material através dos pedregulhos e lamas do caminho.

Consta-nos que alguns bairristas locais se associaram para, em comum, contribuindo com mão-de-obra e dinheiro, darem um arranjo à estrada(?) de acesso à sua terra. E', sem dúvida, uma iniciativa de aplaudir, mas nunca susceptível de resolver o caso para o futuro, impondo-se a rápida intervenção das entidades oficiais para que o trabalho resulte eficaz e duradouro.

Outro problema que preocupa os castanheirenses é o arranjo do chafariz que abastece a povoação e que, há meses, lança o precioso líquido para o chão, formando arreliador lamaçal, por avaria da respectiva torneira. Por outro lado, corre-se o risco de o reservatório baixar muito de nível, ocasionando a falta de água.

Parece-nos uma obra de fácil remédio e pequeno despendio. Para ela chamamos a atenção de quem de direito.

Telefones Automáticos

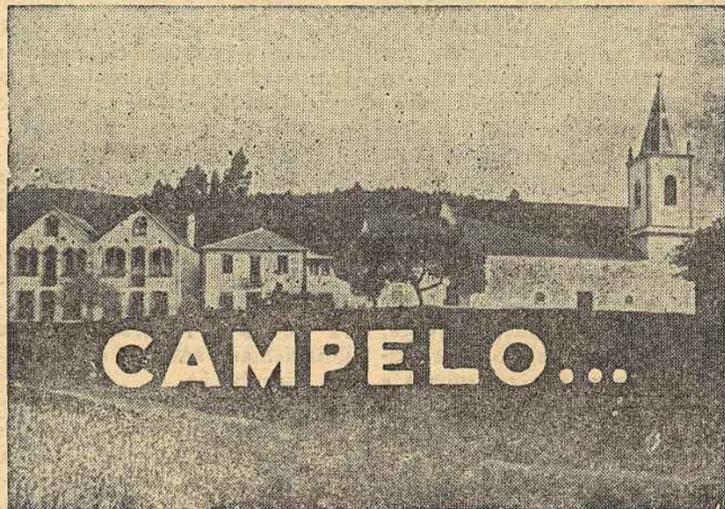
No passado dia 23, procedeu-se nesta vila à automatização da rede telefónica local o que representa, para já, apreciável melhoramento, ainda que o público só em 1975—data prevista para a automatização total do grupo de redes de Pombal—se aperceba do verdadeiro benefício e comodidade de que passa a destrutar.

Para já, honra aos C.T.T. que colocaram a nossa terra na vanguarda das localidades a automatizar!

Presidiu às cerimónias o Sr. Eng.º Mota Lopes que se fazia acompanhar do chefe da circunscrição postal de Coimbra, Sr. Fausto Lameiras e de diversos técnicos.

O Chefe do Distrito fez se representar pelo Presidente da Câmara Municipal, Sr. Dr. Henrique Lacerda que, usando da palavra, em resposta ao representante da Administração Geral dos C.T.T., agradeceu, em nome da população, o melhoramento inaugurado.

«A Regeneração» agradece à



Ronda às Povoações

Muito contrariamente à nossa previsão, sai atrasada esta crónica. E' o caso que não nos chegaram, bem a tempo, os elementos que pretendíamos e solicitamos a pessoa altamente idónea relativamente à construção do Posto de Repovoamento de Trutas. Com efeito, era nosso intento fazer, por bem, algumas considerações adreces, o que ficará, com pesar nosso, para nova oportunidade. Não no esquecimento.

Depois de, como se sabe, termos percorrido a extensa zona poligonal com vértices em Campelinho, Ribeira Velha, Molhas, Searas, Singral, Alge e Trespos, seguimos agora para Campelo pela estrada que une esta povoação a Alge. O sol está a pique, parecendo querer castigá-los, com o seu fogo, de crime que não cometemos; o ar respira-se com dificuldade; as folhas não mexem, medrosas, a sombra desapareceu e até os passarinhos se esconderam para enganar o calor. Para mais, esta estrada, estreita, anquilosada e generosamente fértil em curvas, dá mais a impressão de caminho ou picada do que de estrada trilhada por viaturas particulares e de serviços públicos; dela se levantam pesadas núvens de poeira que polvilham, incômodamente, transeuntes, arbustos e culturas das proximidades, tudo pintado excessivamente do mesmo tom.

O seu leito, ravinado pelas águas das chuvas roladas pelas encostas e que a ausência de valetas não deteve nem encaminhou, seria um desafio para pessoal, animais e material seu mas pázadas de terra não dissimulassem,

Circunscrição de Telecomunicações de Coimbra o gentil convite que lhe foi dirigido para aquela inauguração.

de vez em quando, a realidade. Ultrapassada a Cavadinha eis-nos no Largo das Escolas tendo-nos merecido reparo o facto de o calcetamento iniciado no adro não chegar, pelo menos, até ao desvio para o cemitério; julgamos saber que a extensão desse melhoramento aos habitantes do Senhor Jesus, além de justo, seria altamente apreciado e reconhecido.

Do adro—sala de visitas de Campelo—demorámo-nos um pouco na observação do edifício das escolas—que deve ser beneficiado—e do casario do lugar, caprichosamente aninhado em plano inclinado, ao qual dá acesso uma velha e estreita ponte de pedra que conta 40 anos e se sente, já, envergonhada.

Nos últimos tempos, a população tem dedicado especial cuidado ao aformoseamento das moradias, o que, visto de conjunto, torna a aldeia mais bela. Ao nosso lado estão decorrendo os trabalhos de construção do Posto

Continuação na 4.ª página

BAPTIZADO

Na Igreja Paroquial de Maças D. Maria, realizou-se no passado dia 21 Abril de 1968 o baptizado da menina Ana Luíza, gentil filhinha do nosso conterrâneo, Sr. Luís Manuel Simões Rodrigues e de sua Ex.ma Esposa, Sr.ª D. Maria Fernanda Marques Franco Rodrigues.

Foram padrinhos seus tios paternos Sr. Ruben João Cardoso Furtado, gerente bancário, e Ex.ma Esposa, D. Laura Maria Simões Rodrigues Furtado.

Após a cerimónia foi servido aos convidados um finíssimo e abundante «copo d'água» em casa dos avós maternos, Sr. Eugénio Dias Franco e Esposa.

«A pequenina Ana Luíza desejamos as maiores venturas,

Alguns Apontamentos sobre criação de galinhas

Em igualdade do que acontece com outras espécies de gado não se podem esperar bons resultados com as aves se não se dispuser dum lote dotado de boa capacidade produtiva para o fim em vista, duma constituição forte e de administração aos mesmos duma alimentação adequada.

Ao pensarmos em fazer uma criação de galinhas teremos em primeiro lugar de seleccionar os reprodutores, selecção esta que se baseará num exame não só das características dos indivíduos que queremos escolher para reprodutores tendo em vista o fim a que se detinam, mas também num exame da ascendência desses indivíduos em relação a essas mesmas características.

Assim, para a incubação de ovos, escolher-se-ão os ovos de capacidade de produção elevada, boa fertilidade dos ovos, precocidade, longevidade, resistência a doenças e isenção de tendência ao canibalismo, todas elas de carácter hereditário e portanto transmissíveis à descendência. Daí, a importância do conhecimento da ascendência do indivíduo que escolhermos para reprodutor.

A alimentação das galinhas reprodutoras deve ser fornecida através duma ração completa e equilibrada, em virtude de qualquer deficiência na composição da ração quer em proteínas, minerais ou vitaminas poder comprometer seriamente o poder de incubação dos ovos ou determinar a produção de pintos que se desenvolverão deficientemente.

Para a obtenção de ovos de boa qualidade não bastará fornecer uma boa alimentação à galinha no período da postura, mas sim tê-lo já feito com uma certa antecedência.

As proteínas de origem animal, dada a sua riqueza em cálcio, fósforo e vitaminas, quando dadas numa proporção conveniente na ração dão em geral um melhor poder de incubação que as de origem vegetal que são de pior qualidade.

Nas galinhas destinadas à produção de ovos para incubação, é ainda maior a necessidade da administração duma alimentação rica em minerais, nomeadamente o cálcio e em vitaminas do complexo B, vitaminas D e A sendo do teor desta última que dependerá o teor em vitamina A do ovo.

Os alimentos verdes são ricos em vitamina A pelo que é con-

veniente a sua administração na ração.

Outra condição necessária para que se obtenha boa fertilidade nos ovos é uma boa condição física das galinhas destinadas a esse fim. Para tal, é necessário, após uma produção intensa, proporcionar às mesmas um período de repouso antes de nova incubação.

Durante este período as galinhas ir-se-ão refazer do peso perdido e estabelecerão reservas nutritivas no seu organismo ficando assim aptas a um novo período de elevada produção.

É necessário ter certos cuidados com os ovos destinados a incubação para que não diminuam a sua fertilidade.

Durante este período as galinhas ir-se-ão refazer do peso perdido e estabelecerão reservas nutritivas no seu organismo ficando assim aptas a um novo período de elevada produção.

Assim, os ovos devem conservar-se sem perda aparente da sua fertilidade a uma temperatura de 10 a 13 graus durante uma semana antes de os submeter à incubação.

Deve-se pô-los verticalmente, apoiado no seu extremo menos grosso e em caixas adequadas, voltando-os uma vez por dia no caso de se pretender conservá-los por mais de uma semana.

A época de incubação não é indiferente, devendo-se para obter os melhores resultados na produção de ovos, incubá-los suficientemente cedo na Primavera para que as frangas comecem a pôr no Outono, princípios do Inverno, quando são mais elevados os preços dos ovos.

Outra vantagem da incubação no cedo é que as aves de incubação tardia desenvolvem-se mais dificilmente devido às altas temperaturas a que estão sujeitas no Verão.

Além disso podem vender-se os machos para carne mais cedo e com um preço mais elevado.

A incubação dos ovos pode ser feita por dois processos:

—Artificialmente por meio de incubadoras

—Directamente pelas galinhas.

Director Escolar

Tivemos o prazer de saudar nesta vila o nosso prezado amigo, Sr. Prof. Henrique do Nascimento Rodrigues, ilustre director do Distrito Escolar de Leiria, que se deslocou a nossa região em visita de inspecção e orientação às escolas do ensino primário.

VENDE - SE Prova de Perícia Automóvel "Sintra do Norte" QUINTA

A três quilómetros de Figueiró dos Vinhos, com casa de habitação, Terra com árvores de fruto, oliveiras, videiras e água.

Terra quase no mesmo local, com videiras, oliveiras e água de pé.

Terreno de mato para plantar eucaliptos, aproximadamente dez mil. Estas Propriedades, tanto se vendem todas juntas como separadas.

Informa esta Redacção.

Nascimento

Numa clínica de Saint Denis, em França, deu à luz uma robusta menina a Senhora D. Maria Isabel de Jesus Godinho Nogueira, esposa do nosso assinante, Sr. Alberto da Silva Nogueira. Mãe e filha encontram-se bem.

Os nossos parabéns.

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS 1.ª publicação

Pela secção de processos da Secretaria Judicial desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados João Henriques de Carvalho e mulher Laurinda Antunes Cepas, residentes no lugar do Souto Fundeiro, freguesia de Castanheira de Pera, desta comarca, para no prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução de sentença movida por Júlio Tomás, casado, comerciante, do lugar dos Pobrais, da freguesia de Vila Facaia, desta comarca.

Figueiró dos Vinhos, 19 de Abril de 1968.

O Escrivão de Direito
António Alves Alegre

Verifiquei
O Juiz,
Vassanta Porobo Tambá

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Conforme já noticiámos, vai realizar-se nesta vila, promovida pela Comissão Municipal de Turismo a favor dos Bombeiros Voluntários, uma prova de perícia automóvel que está a despertar o maior interesse nos meios ligados ao automobilismo desportivo.

Patrocina a prova a Secção de Motorismo da Associação Académica de Coimbra.

A electivação da prova foi marcada, definitivamente para o dia 26 de Maio, contando já a organização com numerosas taças e troféus, em exposição no posto de Turismo.

Notícias Militares

A Academia Militar, como em todos os outros anos por esta altura, abriu concurso até 15 de Maio de 1968, para a admissão dos seus novos alunos.

No concurso agora aberto, para além daqueles jovens que normalmente são admitidos a concurso, proporelona-se também uma oportunidade áqueles outros que já no Ultramar, quer do quadro, quer milicianos defenderam e defendem a integridade do Património Nacional, pois ele é também extensivo a oficiais milicianos, sargentos e fuzileiros, tanto do Exército como da Força Aérea.

Sallenta-se ainda, que os oficiais milicianos, sargentos e fuzileiros do quadro ou milicianos galardoados com a Ordem Militar Torre e Espada do Valor, Lealdade e Mérito, Valor Militar, Cruz de Guerra e Serviços Distintos com Palma, poderão concorrer à frequência do curso especial.

CASA

Vende-se casa com r/c e 1.º andar, no lugar da Lameira Cimeira. Tem poço e engenho, latadas em cimento, bom quintal com oliveiras e vedação em rede para a via pública.

Vendem-se, também, duas testadas de mato com pinheiros.

As ofertas devem ser feitas em carta fechada para António David Lopes, do mesmo lugar. Mostra o mesmo senhor ou s/Esposa.

José Gomes

Esteve nesta Redacção onde pagou a assinatura do Sr. P.º Álvaro Ferreira, pároco de Semide, o Sr. José Gomes. Os nossos agradecimentos.

Delegação Escolar de Castanheira de Pera

Ex.mo Sr.

Director de «A Regeneração»

Figueiró dos Vinhos

Agradeço a V. Ex.ª o favor de publicar o «corrigido» da notícia que o Jornal que tão dignamente dirige publicou com o título «Escolas Primárias de Castanheira de Pera» e que talvez por desconhecimento de quem a escreveu saiu detupada.

«Informo os leitores de «A Regeneração» que a Escola Primária Viscondessa de Nova Granada sofreu uma modificação. Nela foi aumentado um andar para instalação de duas salas de a fim servirem o sexo feminino que há largos anos se encontrava numa adaptação do edifício em tempo construído para a residência dos Professores.

Era há muito interesse dos Castanheirenses responsáveis conseguirem salas mais condignas ao ensino pois sempre se preocuparam e preocupam em dar às crianças um ambiente de maior conforto e comodidade.

Conseguiu-se finalmente o desejado nessa ampliação feliz.

Claro que essas obras demoraram mais tempo devido às dificuldades próprias da época.

Mesmo assim foram executadas nos prazos contratados.

Surpreendeu-me ter conhecimento que «A Regeneração» publicou no dia 15-3-68 um reparo que dá origem a que venha esclarecer:

1.º—As salas estão a funcionar desde o dia 29-2-68.

2.º—Não poderia ter sido antes visto que a Câmara Municipal só foram entregues as chaves no dia anterior.

3.º—Apesar disso, o apetrechamento não está completo e o recinto, mercê dumas modificações que pensam fazer-se, ainda não se encontra limpo.

4.º—O ensino estava a ser feito em regime de curso duplo e no ano passado não se notou quebra de rendimento escolar.

No que me diz respeito diligenciei sempre para que fossem acabadas as obras e cheguei a deslocar-me a Coimbra para pedir que apressassem a vinda do mobiliário para poderem ser utilizadas as referidas salas.

A Delegada Escolar.

M. R. — Sempre numa base construtiva, ai fico o «esclarecimento» e muito nos apraz registar a solicitude com que a delegação escolar de Castanheira de Pera atende qualquer promenor relacionado com o seu campo de acção.

Queremos, todavia, salientar que, nem por isso, a notícia do nosso solicito Correspondente era menos pertinente.

Na verdade, ele enviou-no-la no princípio de Fevereiro e as salas abriram só em 29-2-68, como no esclarecimento se diz...

Obras na Casa do Povo

Proseguem em animado ritmo as obras de beneficiação da Casa do Povo desta vila as quais uma vez concluídas darão áquele imóvel maior amplitude e o tornarão mais funcional e atraente.

Felicitamos a respectiva direcção.



Se na sua Região não encontra Nitrolusal, Nitrapor ou Nitrato de Cálcio, diga-o por um simples postal para Nitratos de Portugal, Rua dos Navegantes, 53 - 2.º - Lisboa.

NÃO POUPE NOS ADUBOS

CASA LANIGAL

DE

J. Gonçalves

Fazendas de Lã e Algodão; Chapelaria; miudezas e todos os artigos de retrozeiro

Agente da Companhia de seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19-Telef. 46 Figueiró dos Vinhos

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, *Martingança*, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo Grês e Plásticos

Material para casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmatados Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, Forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de Fichas, Fechos, Fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, O'leos, Vernizes, Telhas, Tejolos e Adubos

Farinhas C U F - Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

TELEFONE 171

Figueiró dos Vinhos

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos — TEL. 13

Escritório em: **Pedrogão Grande**

(Na primeira 2. Feira de cada mês)

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas { 2.^{as} 4.^{as} e Sábados das 9 às 12 horas
5.^{as} e Sábados das 15 às 18 horas

Telefone 98

Figueiró dos Vinhos

Mobiladora Tomarense

— DE —

Fernando Mendes

Sempre grande sortido em Mobílias Completas, de todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em casa da cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62

TELEFONE 33354

TOMAR

SALÃO ROSA

Continua à disposição das suas Ex.^{mas} Clientes.

Filomena Rosa

TELEF. 172

Figueiró dos Vinhos

GRANADA

Drogaria — Perfumaria
Brindes

Utilidades Domésticas

Grande e variado sortido aos melhores preços.

GRANADA

Um estabelecimento moderno que rivaliza com os melhores do País.

Rua Dr. António José d'Almeida
Telef. 185

Figueiró dos Vinhos

Venda de Propriedades na Vila

Está à venda uma casa com seus logradouros, horta com água do roteiro e de poço, e um olival, propriedades situadas na Fonte das Freiras, nesta vila, confrontando:

A casa e a horta:

— do nascente com Francisco Rodrigues Ferreira, poente com Manuel Quaresma Ferreira, norte com o largo da Fonte das Freiras e sul com herdeiros de Dr. Artur Nunes Agria, e

O Olival:

— do nascente com Manuel Quaresma Ferreira, poente com herdeiros de Dr. Artur Nunes Agria, norte com Manuel Quaresma Ferreira e sul com José Quaresma Oliveira.

Está encarregado da venda o Advogado Dr. Henrique Lacerda, de Figueiró dos Vinhos, a quem devem ser dirigidas as respectivas propostas, até ao dia 30 de Abril.

Automóvel

Marca Skoda, vende-se, em bom estado de conservação e mecânica.

Nesta redacção se informa

CELESTE Cabeleireira

Ao dispor de V. Ex.^{ta} na rua da Cadeia em

Telefone 209

Figueiró dos Vinhos

VENDE-SE

Propriedade c/ casas-adeaga-vinhas-oliveiras-eucaliptos e pinheiros e poço c/ água, em Tes-teiras de Altardo.

Informa: Almerindo F. David (Telef. 13—Lameira Cimeira); ou a proprietária, Carolina S. Graça—na Rua de S. Bento, 07-2.º, em Lisboa.

O MELHOR Pão-de-Ló

É O DA

Confeitaria Santa Luzia

DE *A. C. Campos*

Telefone 129

Figueiró dos Vinhos

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de Casamentos e Baptizados
Preços especiais

BILHARES

Figueiró dos Vinhos

Stand de Automóveis e Camions

— em —

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

— de —

Barreiros (Irmãos), L.^{da}

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN e camiões BARREIROS e DODGE, bem como da famosa marca de Scooters VESPA

Automóveis usados de todas as marcas com garantia

Oficina de reparações em automóveis

Compra, venda e troca de automóveis

Automóveis de Aluguer

Telefone 184

Apartado 12

Agência Central de Contabilidade

EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

a cargo de

António da Conceição Campos

Equipada com Técnicos de Contas inscritos na D. G. C. I. e sistema mecanizado

Executa toda a escrita comercial ou industrial

Aníbal Pereira Gregório

com

Automóvel de Aluguer

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 784

Campelo—Fontão Fundeiro

CAMPELO...

Continuação da 1.ª página

de Repovoamento de trutas que, sem dúvida, vai atrair muitos entusiastas da pesca desportiva. De resto, é esta uma das posses de vulto que, há 30 anos, enriquece, sobremaneira, a freguesia.

Como já temos ouvido, Campelo, essa terra esquecida, sem luz, sem padre e sem médico em pleno século vinte, tem permanecido quase nas trevas, apesar de dela serem naturais alguns dos varões mais ilustres do concelho. Mas é convicção geral que não vem muito afastada a data em que aquela obra outras se somarão, tais como o prosseguimento da Estrada do Espinhal, já orçada em 10.000 contos (?), — a qual, diz-se, terá de ser agradecida às entidades dos concelhos limítrofes — e o abastecimento de energia eléctrica.

Estas três aquisições colocam, na verdade, a região de Campelo em lugar de relevo e implicarão outras de ordem secundária mas também imprescindíveis, como a construção de uma pousada regional para turistas e para quantos, podendo, escolham essa terra inigualável em localização, ares, águas e trato dos habitantes.

Em Campelo há, felizmente, quem consiga aliar a posição de capitalista à de homem de bem. É a esses que nos dirigimos já que de outros ignoramos a negativa existência. Eles aparecerão na hora própria. Esperamos que, após o Posto de Repovoamento de Trutas, luz eléctrica e Estrada do Espinhal, também a pousada seja uma autenticidade.

A propósito da construção do Posto, estranha-se que a pedra utilizada tenha sido extraída dum pedreira da Ribeira Velha, a 3 quilómetros de distância, o que, certamente, encareceu a obra.

Em contra partida, é absolutamente justo destacar, publicamente, pelo desinteresse material e pelo amor bairrista que o gesto revela, a cedência gratuita, por parte do Sr. Manuel Simões Pereira, dum pedaço de terreno que se tornou necessário adquirir para ampliação das instalações, o qual podia, mas não quis, ser oportunista. Grande e magistral lição, a deste conterrâneo, tão magistral e tão grande que, acrescentar mais palavras em comentário será empobrecer-lhe o significado.

E, finalmente, dirigimo-nos ao Campelinho, onde nascemos e onde decorreram os verdes anos da nossa infância. Os nossos filhos, que ainda ficaram dormindo ao iniciarmos a «ronda», andam alvoroçados com a nossa ausência e mal nos avistam, correm ao nosso encontro, de braços abertos, o que para nós, representa a melhor e mais sincera recompensa pela caminhada, feita em prol da região de Campelo.

Retretes Públicas

Preenchendo gravelacuna, acabam de entrar em funcionamento, junto ao mercado do peixe, retretes públicas modelarmente construídas e equipadas.

É de facto um melhoramento que a população muito tem a agradecer aos serviços municipais, pois se acabou com uma das «nódoas mais negras» que ofuscavam a nossa linda vila.

Oxalá as instalações antigas sejam rapidamente demolidas e o local convenientemente urbanizado.

Uma exposição

Encerrou-se há pouco no S. N. I., após um êxito de todo o ponto digno de registo a exposição promovida pela Mocidade Portuguesa Feminina sob o lema «Ler para crescer». Com o notável certame quis aquele patriótico organismo aderir à comemoração do «Dia Internacional do Livro Infantil e Juvenil».

Mais de um milhar de títulos entre autores nacionais e estrangeiros, traduzidos em língua portuguesa, estiveram patentes na sala do Palácio Foz.

Foi efectivamente um grande serviço prestado à obra educacional que deve debruçar-se sobre a nossa juventude a que cumpre inculcar o amor pelo livro nas diferentes idades.

Nunca será demais louvar tudo quanto neste capítulo se levar a cabo entre os nossos jovens.

O livro há-de ser sempre, não apenas o amigo indispensável, principalmente na Juventude, como também o melhor e mais certo elemento de educação e instrução. Este espírito realizou-se plenamente, o que não quer dizer se não possa afirmar uma ou outra discordância, na exposição organizada pela M.P.F. que o Ministro da Educação Nacional quis honrar com a sua presença na cerimónia da solene inauguração.

Vindo, embora na sequência de outras exposições já efectuadas esta do S. N. I. foi, sem sombra de dúvida, a mais completa, dizendo aos nossos jovens quanto há-de ser sempre um estímulo «Ler para crescer».

Resta agora que a semente lançada prolifere e dê seus frutos. A exposição do Palácio Foz merece ser continuada por outras que ainda que em diferentes escalões podem e devem completá-las.

Inculcar nos jovens o amor ao livro, ao livro bom, ao que merece ser lido, estimado e considerado é, efectivamente, benemerência que não pode deixar de ser considerada e mais que considerada louvada.

O critério de distribuição por assuntos e idades na exposição efectuada pela M. P. F. foi de facto o mais certo e adequado. Que ele seja seguido noutras que venham a realizar-se afigura-se-nos de todo o ponto pertinente e indispensável.

O PACHECO

Lar em Festa

Encontra-se de parabéns o lar do nosso prezado amigo, Sr. Armando Nogueira, em virtude de sua esposa, D. Maria Amélia Mendes Campos Nogueira, haver dado à luz um robusto menino, na sua residência em Lourenço Marques.

Ao feliz casal endereçamos as nossas saudações, com votos das maiores felicidades para o recém-nascido.

Rafael da Conceição Lopes

Embarcou no passado dia 26 de Abril, para Angola, o nosso assinante, Sr. Rafael da Conceição Lopes, que se faz acompanhar de sua esposa.

Por nosso intermédio despedem-se de todas as pessoas conhecidas e amigas,

DE AGUDA Casamento I.ª GINCANA

A Estrada

Os habitantes desta vila, pedem-nos para que por intermédio do nosso jornal chamemos a atenção de quem de direito para o estado lastimoso em que se encontra a estrada Municipal numa extensão de três quilómetros que liga esta vila à estrada nacional.

Apesar de virmos focando, já desde há anos, nas colunas da imprensa diária, o deplorável estado em que se encontra o ramal de Aguda, ainda se mantém em tão deplorado e incrível estado de coisas.

Empedrado à antiga portuguesa com um piso irregular cheio de buracos e peças o ramal de Aguda, tornou-se verdadeiramente incómodo e insuportável para os seus utentes que diariamente somam muitas dezenas.

Parece impossível que, numa época de tantos progressos e obras notáveis em todos os domínios, no capítulo de vias de comunicação, Aguda se encontre em tão lamentável atraso.

Falecimento

Faleceu, no dia 16 de Abril, com 63 anos de idade, o Sr. António Antunes, residente no Casal da Francisca—Graça. O extinto era casado com a Sr.ª D.ª Florinda de Jesus Fonseca, e pai das Sr.ªs D.ª Maria dos Anjos Fonseca Antunes, casada com o Sr. Manuel das Neves; da Sr.ª D.ª Maria da Natividade Fonseca Antunes, casada com o Sr. Almerindo C. Fernandes; do Sr. Serafim F. Antunes, casado com a Sr.ª D.ª Regina Antunes; da Sr.ª D.ª Maria Emília F. Antunes, casada com o Sr. Almerindo Graça de Carvalho; do Sr. Ramiro Fonseca Antunes, solteiro; e da Sr.ª Maria do Céu F. Antunes, casada com o Sr. António de Jesus Antunes.

O funeral realizou-se para o cemitério da Graça.

A família enlutada os rossos pêsames.

«MINHA MÃE»

Minha mãe, imagem tão santa
Que eu trago gravada no coração,
Quando beijos me davas e carícias fazias,
Há já tanto tempo, vinte e oito anos lá vão...

Tuas mãos ternas, ensinaram a orar,
Teus olhos tristonhos, revelam bondade,
Teus lábios queridos, marcam a tua dor
E teus alvos cabelos, já denotam saudade...

Oh! Como eu te amo, minha mãe querida!
Por ti darei tudo, que tudo mereces.
Perdoa a este filho, por vezes ingrato,
Pois por esta triste sina, muito padeces...

São horas negras, d'uma existência vã
Que me levam assim, a ferir teu peito.
Por isso, neste dia — Dia da Mãe —
Perdoa, querida, o que te tenho feito.

Mas hoje esquece, Mãe querida e adorada,
Relembra o passado, quando pequenino,
Deitado no colo era todo o teu «Ser»
... Perdoa, querida mãe, ao ingrato menino.

Horácio Gomes

No Solar da Virgem na Cova da Iria realizou-se em 2 de Abril a união matrimonial do Sr. Nuno Falcão Moreira de Sousa, aluno da Faculdade de Direito e aspirante miliciano em serviço em Lisboa, com a Sr.ª D. Maria Fernanda Tavares Pereira.

Feram padrinhos do noivo a Sr.ª Dr.ª D. Maria José Moreira Sousa e Silva, ilustre professora do liceu de Évora e seu marido o Regente Agrícola, Sr. José Luís da Silva e da noiva os tios paternos.

O noivo natural de Avelar, é filho do Sr. Joaquim Carvalho Moreira e Sousa e de sua esposa Sr.ª D. Maria Clotilde Rego F. Moreira de Sousa, e neto do falecido e ilustre Jurisconsulto Dr. Rosa Falcão.

Foi celebrante o Reverendo Pároco de Lageosa, terra da noiva, acolitado pelo ilustre Pároco José Carlos Martins, de Avelar.

Ao jovem e simpático casal, desejamos as maiores felicidades.

C.

Novo edifício da C. G. D. C. P.

Vão principiar os trabalhos de demolição do velho casarão onde funcionaram os C. T. T., a fim de no mesmo local—frente aos paços do concelho—ser construído um belo imóvel para instalação da agência da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência.

Assinalamos o facto pelo que ele contém de significativo para o progresso urbanístico de Figueiró.

Américo Martins Coimbra

Tivemos o prazer de cumprimentar este nosso assinante em Lisboa, a quem agradecemos a renovação da assinatura.

Perícia de Automóvel em Figueiró dos Vinhos

Conforme noticiámos no número anterior, vai realizar-se nesta vila, no próximo dia 16 de Junho, no Campo de Jogos Dr. Fernando Lacerda, a 1.ª Gincana Perícia de Automóvel cujo produto reverte a favor da Conferência de S. Vicente de Paulo, Instituição de Bem-Fazer a qual continua a prestar o seu melhor auxílio aos pobrezinhos da nossa terra.

Iniciativa e direcção técnica do nosso conterrâneo Viator Camoegas, tem merecido o apoio geral, não só na nossa vila, das individualidades, Firms e pessoas a quem se é solicitada como nesta região dum modo geral na indispensável oferta de taças e prémios necessários para que mais uma organização do nosso conterrâneo seja um êxito.

Além de taças, muitos outros valiosos prémios tem a organização recebido, que são englobados no programa geral, para que todos, concorrentes, acompanhantes, senhoras concorrentes, levem desta 1.ª Gincana-Perícia a melhor das impressões.

No próximo número publicaremos a relação das referidas taças e prémios já em poder da organização, e que brevemente, após tudo se ter reunido, serão expostos nas cidades de Coimbra, Leiria, Tomar, e nalgumas vilas como por exemplo Pombal, Ansião e Avelar.

Resurreição

Quando, naquele dia,
Jesus ensanguentado,
O Calvário com a Cruz subia
Exangue, vilipendiado,
Sua cabeça para o peito pendia,
Esquecendo as dores, meditava
Nesse povo que perdoado já havia!

Depois, o Mártir do Gólgota
Já na Cruz crucificado,
Por todos os pecadores pedia
A seu pai santificado,
E suspirando, morria!
Eis senão, quando
Um manto negro que do Céu

descia,
Envolveu tudo numa escuridão
Que nada se vis!
E a multidão espavorida,
Sem saber para onde, fugia!
E Jesus morto, ensanguentado,
Pregado na Cruz
Sua cabeça para o peito pendia,
Tudo se havia consumado
E Jesus foi sepultado.
Com guardas bem armados,
Ali, no túmulo, foi guardado.
E a Virgem Maria, chorando,

rezava
Rezava, suspirando
E o tempo passava!
E os guardas bem armados
Prostrados, dormiam;
Mas eis que alarmados
Já a pé se viam,
E d'olhos esbugalhados
A sepultura olhavam...
Podia lá ser? Diziam
E os olhos esfregavam...
A sepultura vszia?
E todos pasmavam...
Atinal o que havia?
Perguntavam com temor,
E a multidão compreendia:
Tinha ressuscitado o Senhor!

Arménia Agria

Assine este Jornal